

Boletim Informativo

Entrevista com

Maria Judite Santos,
Proprietária e Directora Técnica
da Farmácia Central Carnaxide,

"Eu estive algum tempo num país europeu em que se entendia que estar doente, era não ter cumprido as regras básicas para não estar doente!"

Empreendedora, sensível e confiante

FARMÁCIA CENTRAL
DE CARNAXIDE

TODOS OS DIAS
9H-21H



21 424 11 00

GERAL@FARMACIACARNAXIDE.PT

Farmácia Virtual

FARMACIACENTRALDECARNAXIDE

LOJA ONLINE

FARMACIACENTRALDECARNAXIDE

WWW.FARMACIAVIRTUAL.PT





Apoio Medicamentoso – Uma promoção à Saúde!

No presente tem-se assistido à criação de diversas medidas para diminuir a despesa pública associada à comparticipação de medicamentos aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde. Em paralelo, nos últimos decénios o estado português tem vindo a estimular a compra e utilização de medicamentos genéricos.

Desde Maio de 2011 observou-se uma maior implementação das medidas decorrentes do Memorando de Entendimento, constatando-se que as reduções administrativas dos preços dos medicamentos genéricos contribuíram para um decréscimo na despesa pública. A consolidação destas medidas verificou-se com os medicamentos em ambulatório, assim como os medicamentos vendidos pelas farmácias. A redução dos preços dos medicamentos e a introdução de medicamentos genéricos são uma das maiores inquietações do Serviço Nacional de Saúde. É importante referir que o uso de medicamentos é um factor de melhoria do estado de saúde da população portuguesa; conseqüentemente os gastos com os medicamentos não devem ser encarados como o pilar principal para a redução da despesa pública. Este ano comemora-se o 43º aniversário da criação do Serviço Nacional de Saúde. Se observarmos o número de médicos formados desde a década de 70 até à actualidade, o número de funcionários a trabalharem efectivamente no Serviço Nacional de Saúde é ainda muito baixo, porque aproximadamente 1.000.000 de portugueses não têm médico de família. A redução no custo da mão-de-obra, o aumento das horas de trabalho e a impossibilidade de uma carreira médica foram factores que levaram a muitos médicos terem optado pelo privado. O rácio dos médicos que permanecem no Serviço Nacional de Saúde é baixo face aos que foram formados por este.

Melhorar o Serviço de Saúde em Portugal não é apenas reduzir nos preços dos medicamentos, incentivar o consumo pelos medicamentos genéricos e aumentar o número de médicos de família, mas é também promover na sociedade uma educação para a saúde. Uma educação para a saúde significa regular a nossa vida tendo consciência que existem alimentos e comportamentos que contribuem para a doença e que devemos ser empreendedores da nossa própria vitalidade! Segundo Lupton “O discurso da promoção da saúde representa, frequentemente, o inimigo como uma falha no autocontrolo, uma invasão de fraqueza, falta de autodisciplina – contra as quais o individuo deve estar sempre vigilante. O moralismo que se dispensa às pessoas que ficaram doentes porque se deixaram invadir é o mesmo que é dispensado aos que deixam entrar a doença por não conseguirem regular o seu estilo de vida com a disciplina que se exige”

Carlos Manuel Moreira Ribeiro
Presidente da Direcção

O que visitar no nosso Concelho

Partimos à descoberta com algumas boas sugestões para aproveitar o bom tempo neste nosso Concelho:

- De extrema importância para a vida económica e social da zona, a **Fábrica da Pólvora**, localizada em **Barcarena**, é um dos locais onde se reúnem os munícipes das várias zonas circundantes.

Depois de séculos a funcionar, primeiro como ferraria e depois como oficina de fabrico de pólvora negra, em 1995, o Município de Oeiras, adquire as instalações e transforma-o num complexo aberto a todos, preparado para receber todo o tipo de eventos culturais, de lazer e de entretenimento.

Na Fábrica da Pólvora, além dos espaços verdes, do parque de merendas e do parque infantil, sugerimos uma visita mais demorada ao Jardim da Caldeira dos Engenheiros, ao Jardim das Oliveiras, à Praça do Sol, ao Edifício das Galgas e uma visita ao Museu da Pólvora Negra, onde vais poder assistir a ateliers, workshops e actividades ao ar livre.

Seja **Voluntário...**

4

Actividades
Acção Social

6

Entrevistas

11

Contas da
Associação

15

Institucional
Parceiros

Ficha Técnica

Director

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Colaboração

Gabinete de Comunicação e Imagem
Secretariado, Valências

Tiragem

100 exemplares, Trimestral

Impressão

Projecto Família Global

Propriedade e Redacção

Projecto Família Global
Alameda João da Mota Prego, 1B
2790-213 Carnaxide
Telefone e Fax. 214183770
Telemóvel. 967267616
geral@familiaglobal.pt



Clínica Social



Rastreios e consultas de optometria com oferta de lentes e acompanhamento técnico por parte da **PROLENTE**.

Desde o início do protocolo, já foram entregues, a título de gratuidade, dez óculos a utentes carenciados.



Clínica Social Saúde Visual

- Rastreio visual
- Consultas de optometria e contactologia
- Medição de tensão ocular
- Despiste de patologias oculares
- Retinografia

Todas as últimas 3ª feiras de cada mês
Faça já a sua marcação



LOJA SOLIDÁRIA

Aberta às 3ª e 5ª feiras das 14:30 às 17:00 horas

Artigos novos e usados



consignação 0,5% IRS

Colabore connosco destinando gratuitamente
0,5% do seu IRS e ajude-nos a ajudar

Basta colocar o nosso NIF

504 250 124

Modelo 3 Quadro 11 Campo 1101

Repórteres de Carnaxide



Dra. Judite Santos, directora técnica da Farmácia Central de Carnaxide, um ser humano empreendedor, sensível à causa social e com um coração do tamanho de Portugal! Conhecer a Dra. Judite é acreditar na disciplina e no árduo trabalho como força motivadora do seu sucesso. Uma mãe extremosa e extremamente orgulhosa do seu filho Francisco. Conversar com a Dra. Judite é um deleite para os nossos sentidos porque nos transmite tanta paz, serenidade e uma enorme confiança no seu trabalho!

Bruno Ribeiro (B.R.) – Que valores lhe foram transmitidos pelos seus pais que ainda hoje continua aplicá-los?

Judite Santos (J.S.) – É difícil transmitir o que é uma experiência de vida, mas fundamentalmente os princípios e valores que me transmitiram foram a verdade e a solidariedade.

(B.R.) – Quando nasceu a sensibilidade pela causa social?

(J.S.) – Sempre existiu essa sensibilidade pela causa social porque tanto na casa dos meus avós como na casa dos meus pais, sempre existiu um lema que é transversal a tudo “Nós não somos detentores da riqueza, nós somos os seus fieis depositários, responsáveis em fazê-la crescer com as pessoas que estão à nossa volta” É um princípio básico e uma forma de estar na vida.

(B.R.) – A Farmácia Central de Carnaxide é nossa parceira social de longa data. Como teve conhecimento da nossa instituição?

(J.S.) – Eu tive conhecimento da vossa instituição através da Dra. Wanda Lourenço – uma pessoa que sempre estimei muito porque tinha uma energia e uma capacidade de visão da missão social que é rara nos dias de hoje. Nos tempos que correm as pessoas têm uma ideia de benemerência que não é propriamente a verdadeira actuação social. Ter a capacidade de compreender a realidade e as verdadeiras necessidades das pessoas é uma qualidade rara na nossa sociedade!

“ Nós não somos detentores da riqueza, nós somos os seus fieis depositários... ”

(B.R.) – Como descreve do ponto vista profissional a fundadora da nossa instituição Dra. Wanda?

(J.S.) – A Dra. Wanda fascinou-me pela capacidade enorme de trabalho e a inteligência enorme para compreender os problemas sociais. Não chega querer fazer o bem, mas perceber como se faz o Bem! São situações bem diferentes! Fazer o Bem de uma forma que se torna suave e agradável para quem o recebe, ou seja, não receber como uma esmola mas receber com toda a naturalidade. Estas características são muito difíceis de encontrar! Na escola onde eu andei, só fiquei a saber muito mais tarde que havia meninas ao meu lado que não tinham dinheiro para pagar a escola. No entanto a escola cobrava valores muito caros a quem podia pagar, mas também para poder ajudar as crianças que os pais não podiam pagar as mensalidades. Estas crianças eram tratadas em perfeita igualdade de circunstâncias. Esta inteligência para saber gerir o Bem que se faz, de uma maneira agradável e discreta para quem o recebe, não é comum.

(B.R.) – Como descreve o Serviço Nacional de Saúde?

(J.S.) – No passado o SNS já prestou um excelente serviço à população; no entanto, na actualidade eu sou muito crítica em relação aos serviços de saúde partilhados com os particulares, onde de facto se assiste que os serviços difíceis e caros ficam a cargo do estado e os serviços mais rentáveis ficam a cargo dos particulares. Eu não consigo entender esta partilha. Continuamos a progredir no sentido de que não é um serviço nacional de saúde tendencialmente gratuito para todas as pessoas. Se compararmos com outros países europeus, nós temos um serviço de “fantoche” porque está muito dependente de uma estrutura sólida e de algumas equipas, em que algumas dão o seu melhor e outras nem tanto.

(B.R.) – Em Portugal existe qualidade na prestação de cuidados de saúde primários?

(J.S.) – Em Portugal existe uma grande irregularidade na qualidade dos serviços primários prestados. A qualidade vai depender muito do empenho individual das pessoas e às vezes à custa de muitos sacrifícios. Os serviços primários globais e bem geridos não existem! Este sistema tem muito desperdício, é pouco organizado; logo, não funciona bem! Nós estamos a recorrer a médicos pagos a peso de ouro porque não abrimos carreiras médicas pagas a preço normal aos médicos contratados. Como é possível termos a trabalhar no mesmo hospital médicos com salários tão díspares? Não estamos a estruturar devidamente os hospitais quando não criamos as carreiras médicas necessárias e nem as pagamos justamente e, depois vamos contratar por fora médicos e pagá-los a peso de ouro e por um tempo limitado. Nós continuamos quase com 1 milhão de pessoas sem médicos de família. Se as pessoas não têm cuidados primários de saúde, estas vão ter de recorrer às urgências dos hospitais. Nós tentamos poupar num lado, mas vai-se gastar mais no serviço que é mais caro.

FIQUE EM CASA
A SUA FARMÁCIA VAI ATÉ SI

FALE COM O SEU FARMACÊUTICO POR TELEFONE OU POR EMAIL
21 424 11 00
GERAL@FARMACIACARNAXIDE.PT

BASTA ENVIAR-NOS A RECEITA ELETRÓNICA, UMA FOTO OU DIZER-NOS OS 3 CÓDIGOS DE ACESSO

DIGA-NOS TUDO O QUE PRECISA E O NIF EM QUE QUER A SUA FATURA

DE SEGUNDA A SEXTA
TAXA DE ENTREGA ASSOCIADA AO SERVIÇO
ENTREGAS NA ZONA DE DEIRAS, LISBOA, CASCAIS, SINTRA E AMADORA

EVITE AS FILAS E DIMINUA AS POSSIBILIDADES DE CONTÁGIO
QUEREMOS CONTINUAR A CUIDAR DE SI!

farmácia
CENTRAL DE CARNAXIDE

AV. PORTUGAL 14-B
2795-128 CARNAXIDE

HOJE ESTAMOS DE SERVIÇO

FARMÁCIA CENTRAL DE CARNAXIDE

FARMÁCIA DE SERVIÇO



“ Continuamos a progredir no sentido de que não é um serviço nacional de saúde tendencialmente gratuito para todas as pessoas. ”

(B.R.) – “A saúde constrói-se, produz-se, com base nas decisões individuais, de estilos de vida e comportamentos”. Concorda com esta frase?

(J.S.) – Essa frase implica que haja uma educação para saúde. É verdade que os estilos de vida que nos são transmitidos pela família e pela escola vão penalizar ou não uma vida mais saudável e uma necessidade de maiores serviços. Eu estive algum tempo num país europeu, em que quase se entendia que estar doente era não ter cumprido as regras básicas para não ficar doente! Nós os portugueses ainda temos que aprender a interiorizar estas regras.

(B.R.) - Ao longo do tempo as farmácias conseguiram criar estruturas de saúde mais próximas dos cidadãos. Que papel tem as farmácias na prestação de cuidados de saúde?

(J.S.) – As farmácias têm um papel muito importante na sociedade. A nossa farmácia foi a primeira farmácia a abrir em Carnaxide. Os meus pais quando abriram a farmácia, eles entenderam que para além do negócio de farmácia, também eram uns prestadores de cuidados de saúde. Na opinião dos meus pais competia à farmácia garantir esses cuidados de saúde. Eles encontraram uma forma original de facilitar o acesso ao medicamento de forma permanente à população, sem comprometerem a estabilidade económica da empresa que estavam a gerir. **Na altura eles fizeram um contrato com os Bombeiros de Carnaxide, que estavam mesmo ao lado da nossa farmácia, nomeadamente, nas horas em que não era possível ter um técnico na farmácia, os bombeiros levariam a pessoa à farmácia mais próxima e no final do mês a nossa farmácia pagaria todas essas deslocações.** Posteriormente a farmácia passou a assegurar o serviço permanente através da via telefónica. Passados uns anos veio abrir a Farmácia Maria e os serviços permanentes eram alternados por semana. A legislação mudou para uma legislação mais economicista, no sentido de que o serviço de urgência é caro, logo vamos alargá-lo a uma área maior e as pessoas deixaram de saber onde poderiam ir de imediato se precisassem de um medicamento – na minha opinião uma decisão errada! Nós devemos ter uma estrutura económica que possa prestar um serviço completo, ou seja, sustentável! Nós privilegiamos determinadas características de um sector para lhe dar a estabilidade necessária para que possa prestar determinado tipo de cuidado.

“ A nossa farmácia foi a primeira a abrir em Carnaxide. ”

(B.R.) – Como avalia a evolução da comparticipação dos medicamentos em Portugal?

(J.S.) – Houve uma altura em que genericamente os reformados chegavam à farmácia e não pagavam nada! Recordo-me do choque que foi quando deixou de ser oferecido os medicamentos aos pensionistas. Nós estamos a baixar os preços dos medicamentos porque o estado, cada vez mais, está a deixar de comparticipar os medicamentos. **Os efeitos perversos desta política são os laboratórios farmacêuticos direcionarem a venda dos seus medicamentos para o estrangeiro porque a Alemanha e a França pagam mais.** Atualmente assistimos a medicamentos que deixam de estar presentes nas farmácias e nos hospitais – falta de stock! Parece fantástico que nós tenhamos os preços dos medicamentos muito baratos, mas é normal as multinacionais e as empresas nacionais venderem aos países europeus que pagam melhor. Nós somos um mercado pequeno, no entanto temos exigências que se traduzem numa redução dos preços dos medicamentos, resultando em ficarmos muitas vezes sem medicamentos nas farmácias. Do meu ponto de vista a situação mais razoável é manter um preço de margem mais equilibrado, que nos permita não ficar na situação de estarmos sempre no fim da fila para a compra de medicamentos. Foram reduzidos os preços dos medicamentos mais vendidos. No imediato consigo poupar bastante dinheiro mas não significa melhor prestação de cuidados de saúde!

(B.R.) – Os serviços prestados pelas farmácias tem vindo a diversificar-se. Como idealiza as farmácias do futuro?

(J.S.) – É um dos pontos mais positivos da evolução das farmácias em Portugal. As farmácias por sua iniciativa, tentam implementar novos serviços e muitas vezes sentimos muitas dificuldades, por exemplo: No início não conseguimos ter enfermeiros na farmácia. O Francisco foi inovador ao introduzir enfermeiros na nossa farmácia para prestarem determinados serviços à comunidade. No início esta proposta foi difícil porque a Ordem dos Enfermeiros não tinha a certeza se autorizava este tipo de serviço. A Associação Nacional das Farmácias estava indecisa se autorizava este tipo de serviço. Tentou-se criar uma consciência que a farmácia é um sítio onde se podem e devem prestar cuidados de saúde adicionais e em conjunto com outros profissionais. Este conceito foi difícil de estabelecer. Neste momento existe e a vantagem da cooperação entre farmacêuticos e enfermeiros completa o serviço de saúde que a Farmácia já presta. É um serviço de proximidade porque temos uma grande ligação à população. Nós funcionamos muitas vezes como a 1ª linha de resposta a um problema de saúde. Na Inglaterra o pedido de renovação do receituário já pode ser feito na farmácia, deste modo, evita-se uma deslocação de um utente ao centro de saúde. Esta medida alivia os serviços de saúde primários.

A farmácia também tem os seguintes serviços: Serviço de nutricionista, enfermagem na aplicação de injetáveis e prestação de cuidados, administração de vacinas, de testes e venda de outros tipos de produtos e suplementos.



(B.R.) – Pode nos explicar o funcionamento do dia-a-dia de uma farmácia?

(J.S.) – A parte mais importante é ter profissionais competentes na ligação com o público; de seguida é termos um abastecimento o mais completo para poder satisfazer as necessidades dos consumidores; por fim tem que haver uma equipa de gestão que consiga coordenar e gerir todos os problemas que surgem nestas áreas.

(B.R.) – Qual foi o papel das farmácias durante o período pandémico?

(J.S.) – As farmácias estavam na linha da frente porque somos os mais próximos à população. **Compete à farmácia a transmissão dos cuidados necessários à população.** Nós sentimos uma falta de acompanhamento por parte do estado relativo ao controlo das máscaras, luvas e álcool gel. Na primeira fase o estado português não soube implementar medidas para não haver um descontrolo destes produtos. Em França, a Associação de Farmácias comprou máscaras e os preços ficaram logo definidos, ao contrário do que aconteceu em Portugal. Eu tive que ir ao estrangeiro comprar máscaras a preços exorbitantes, para que as minhas equipas continuassem a trabalhar. Nós sentimos uma grande falta de apoio por parte do estado!

B.R.) – Na actualidade qual a percentagem de medicamentos genéricos consumidos pela população portuguesa? Existe uma maior aceitação por este tipo de medicamento?

(J.S.) – Na actualidade existe uma maior aceitação pelos medicamentos genéricos. O papel da farmácia foi relevante porque tranquilizou a população quanto à qualidade do medicamento genérico. No início as pessoas tinham algum receio, mas na actualidade esse receio dissipou-se.

(B.R.) – A Farmácia de Central de Carnaxide é a farmácia mais antiga da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas. Na sua opinião como caracteriza a evolução da qualidade de vida na nossa freguesia?

(J.S.) – Carnaxide sempre foi um sítio agradável de se viver. As pessoas tinham acesso a tudo. A farmácia Central foi aberta em 1964 e desde essa altura a população tinha acesso 24 horas a medicamentos na sua freguesia. O centro de saúde foi uma grande melhoria porque o antigo centro de saúde não tinha condições de funcionamento. Apesar de Carnaxide ter uma grande proximidade a Lisboa, ainda tem o afastamento necessário para alguma tranquilidade e tem todo o tipo de comércio tradicional à sua disposição. Carnaxide ainda é um dos locais com boa qualidade de vida!



ITENS	DESCRITIVO	ANO 2022							
		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
		CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
1	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	34 536,30	9 763,04						
1.1	PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO	34 536,30	0,00						
1.2	TSU - TAXA SOCIAL ÚNICA	0,00	9 763,04						
1.3	REENBOLSOS	0,00	0,00						
2	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	0,00	0,00						
2.1	MANUTENÇÃO DAS ACTIVIDADES	0,00	0,00						
2.2	OUTROS	0,00	0,00						
3	UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS	0,00	0,00						
3.1	APOIO AO BOLETIM	0,00	0,00						
4	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	1 745,29	1 522,00						
4.1	IRS COLABORADORES	0,00	1 522,00						
4.2	REEMBOLSO 0,05% DO IRS	1 745,29	0,00						
5	VALÊNCIAS	7 416,33	0,00						
5.1	APOIO DOMICILIÁRIO	7 416,33	0,00						
5.2	CRECHE	0,00	0,00						
5.3	CENTRO DE DIA	0,00	0,00						
6	CLINICA SOCIAL	10,00	663,74						
6.1.1	DENTÁRIA	0,00	0,00						
6.1.2	OPTOMETRIA	10,00	0,00						
6.2	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (PROSEGUR)	0,00	163,74						
6.3	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00						
6.4	CONSUMÍVEIS	0,00	0,00						
6.5	MANUTENÇÃO	0,00	0,00						
6.6	SADI -CONTRACTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	0,00						
6.7	ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE	0,00	500,00						
7	DONATIVOS AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO								
7.1	EM EUROS	59,00	0,00						
7.1.1	GLAXO SMITHKLINE	0,00	0,00						
7.1.2	PEQUENAS DOAÇÕES	59,00	0,00						
7.2	EM ESPÉCIE	10 254,73	0,00						
7.2.1	PANEGARA II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	3 763,72	0,00						
7.2.2	DR. OETKER PORTUGAL, LDA	1 007,05	0,00						
7.2.3	FARMÁCIA MARIA	0,00	0,00						
7.2.4	FARMÁCIA CENTRAL DE CARNAXIDE	575,52	0,00						
7.2.5	MODELO E CONTINENTE HIPERMACADOS,SA	3 877,44	0,00						
7.2.6	FARMA CONTINENTE,SA	239,16	0,00						
7.2.7	SOVENA PORTUGAL-CONSUMER GOODS, SA	0,00	0,00						
7.2.8	BRUNO RICARDO SILVA SANTOS	750,00	0,00						
7.2.9	MARIA DE LURDES ASSUNÇÃO PINA	41,84	0,00						
8	RECURSOS HUMANOS	0,00	25 470,73						
8.1	VENCIMENTOS, SUBSIDIOS, PRÉMIOS E DESLOCAÇÕES	0,00	25 247,05						
8.2	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO	0,00	223,68						
8.3	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS	0,00	0,00						
8.4	KMED-SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00						
8.5	SERVIÇOS JURIDICOS	0,00	0,00						
8.6	FARDAMENTO PARA COLABORADORES	0,00	0,00						
8.7	DIVERSOS	0,00	0,00						
9	SEDE / SECRETARIA	475,00	655,32						
9.1	EQUIPAMENTOS SISTEMA USING	0,00	273,00						
9.2	CONSUMIVEIS	0,00	194,00						
9.3	ECONOMATO	0,00	159,00						
9.4	MANUTENÇÃO	0,00	29,32						
9.5	QUOTAS DE SÓCIO - CNIS / UDIPS	0,00	0,00						
9.6	QUOTAS JOIAS / SÓCIO - PFG	475,00	0,00						
9.7	SADI -CONTRACTO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	354,24						
9.8	SEGURO MULTI RISCOS	0,00	0,00						
9.9	CONTRACTO GERAL DE DESINFESTAÇÃO	0,00	0,00						
10	GABINETE DE CONTABILIDADE	0,00	738,00						
10.1	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS - TOC	0,00	738,00						
11	COZINHA / REFEITÓRIO	0,00	2 596,44						
11.1	PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	1 797,75						
11.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	738,00						
11.3	MANUTENÇÃO	0,00	60,69						
12	CONCESSIONÁRIOS	4,44	2 017,53						
12.1	SMAS	0,00	601,54						
12.2	EDP	4,44	939,03						
12.3	LISBOA GÁS	0,00	148,30						
12.4	MEO (TELECOMUNICAÇÕES)	0,00	328,66						
13	BANCOS	0,00	45,00						
13.1	MANUTENÇÃO DAS CONTAS	0,00	45,00						
14	MOINHO-PROGRAMA APOIO ALIMENTAR	0,00	945,00						
14.1	CABAZES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA	0,00	739,23						
14.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00						
14.3	MANUTENÇÃO	0,00	0,00						
14.4	SEGURO RECHEIO E EQUIPAMENTOS	0,00	69,24						
14.5	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (SECURITAS)	0,00	136,53						
14.6	CABAZES DE NATAL 2022	0,00	0,00						
15	VIATURAS	0,00	1 554,70						
15.1	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	560,00						
15.2	OFICINAS / REPARAÇÕES / INSPECÇÕES	0,00	442,24						
15.3	SEGUROS	0,00	403,00						
15.4	DIVERSOS-VERIZION CONNECT	0,00	149,46						
	VALORES TOTAIS EM EUROS	44 246,36	44 449,50						



CONSULTA DE PSICOLOGIA

CARNAXIDE | QUEIJAS

3^A FEIRAS ENTRE AS 9H E AS 12H

MARCAÇÃO PRÉVIA

SEDE:

 214 173 090
 R. CESÁRIO VERDE
CENTRO CÍVICO DE CARNAXIDE
2790-047, CARNAXIDE

DELEGAÇÃO:

 214 174 833
 R. SOARES DE PASSOS, 5D
2790-440 QUEIJAS

BERÇÁRIO

PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

Vagas
para
Junho 2022



**Estão abertas as inscrições para o
Berçário**

**Para crianças a partir dos
3 meses de idade**

**Para mais informações, condições
e esclarecimentos, favor contactar
PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL**



**Alameda João da Mota Prego, 1B
Portela de Carnaxide
2790-213 Carnaxide**

**projectofamiliaglobal@gmail.com
Tel. 214 183 770
Tlm. 967 267 616**



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Medalha de Mérito Grau Prata – Medalha de Mérito Grau Ouro



PROGRAMA DE APOIO A IDOSOS

APOIO DOMICILIÁRIO

- HIGIENE PESSOAL
- ALIMENTAÇÃO
- CUIDADOS DE IMAGEM



SERVIÇOS COMPLEMENTARES

- MARCAÇÃO DE CONSULTAS
- SAÍDAS AO EXTERIOR
- CONTROLO MEDICAMENTOSO
- AJUDAS TÉCNICAS
- CONTROLO DE HTA E GLICÉMIA



Alameda João da Mota Prego, 1B – Portela de Carnaxide – 2790-213 Carnaxide
Tel./Fax. 214 183 770 | Tlm. 967 267 616

www.facebook.com/projectofamiliaglobal | www.familiaglobal.pt | projectofamiliaglobal@gmail.com





CENTRO DE **ENFERMAGEM** QUEIJAS



SERVIÇOS



INJETÁVEIS
MEDIANTE PRESCRIÇÃO MÉDICA



PENSOS SIMPLES



**CONTROLO DE
TENSÃO ARTERIAL E PESO**



**OUTROS SERVIÇOS BÁSICOS
DE ENFERMAGEM**



**TESTES CLÍNICOS DE
GLICÉMIA CAPILAR**

ALARGAMENTO DO HORÁRIO

SEGUNDA A SEXTA: 9h30 às 12h30 - 16h00 às 19h00

SÁBADO: 9h30 às 12h30



MERCADO MUNICIPAL DE QUEIJAS